

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS



INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

URFBio Centro Oeste - Agência de Florestas e Biodiversidade de Formiga

Parecer Técnico IEF/AFLOBIO FORMIGA nº. 12/2025

Belo Horizonte, 04 de novembro de 2025.

PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nome: **Verenice Aparecida Ferreira Oliveira e Outros** CPF/CNPJ: **112.420.386-98**Endereço: **Rua Tupis 662,** Bairro: **Centro**Município: **Moema** UF: **MG** CEP: **35.604-000**Telefone: **(037) 9 9944-3284 / (037) 9 8832-3284 / (037) 9 9939-7889** E-mail: **ambiental@educacaosem limites.com.br**

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?

(x) Sim, ir para o item 3 () Não, ir para o item 2

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Nome: CPF/CNPJ:

Endereço: Bairro:

Município: UF: CEP:

Telefone: E-mail:

3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

Denominação: **Fazenda Jacaré** Área Total (ha): **39,60,68 ha**Registro nº (se houver mais de um, citar todos): Município/UF: **Santo Antônio do Monte-MG**

Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR):

MG-3160405-4008.FBEE.4009.4519.85ED.ECB5.702A.C0AD

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Tipo de Intervenção Quantidade Unidade

Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas viva **226** un

5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

Tipo de Intervenção Quantidade Unidade Fuso Coordenadas planas
(usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)

				X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas viva	0	un	23k	447747.00 m E	7800426.00 m S

6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado a área Especificação Área (ha)

Agricultura Cana de açúcar 0,0000

7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)
Cerrado			0,0000
8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO			
Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Lenha nativa			0,00

1.HISTÓRICO

Data de formalização/aceite do processo: 01/08/2025

Data da vistoria: 30/09/2025

Data de solicitação de informações complementares: Não houve

Data de emissão do parecer técnico: 29/10/2025

2.OBJETIVO

É objeto desse parecer analisar a solicitação para o corte ou aproveitamento de 226 árvores isoladas em uma área com 34,6780 ha que será usada para culturas anuais, semiperenes e perenes e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura, na fazenda Jacaré, matrículas 10.476, 14.753 e 15.357, localizadas no município de Santo Antônio do Monte/ MG.

3.CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO

3.1 Imóvel rural:

Fazenda do Jacaré, matrículas 10.476, 14.753 e 15.357

Município de Santo Antônio do Monte

Área do imóvel de 39,6068 ha com 1,13 módulos fiscais.

O município de Santo Antônio do Monte possui 15,72% da sua área com vegetação nativa, composta de campos, campo cerrado, cerrado, áreas de transição e florestas.

A propriedade encontra-se no Cerrado

3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: MG-3160405-4008.FBEE.4009.4519.85ED.ECB5.702A.C0AD

- Área total: 39,6069 ha

- Área líquida do imóvel: 39,6069 ha

- Área de reserva legal: 2,6155 ha

- Área de preservação permanente: 3,4414 ha

- Área de uso antrópico consolidado: 36,3976 ha

- Área remanescente de vegetação nativa: 2,6882 ha

- Qual a situação da área de reserva legal:

(X) A área está preservada: 2,6882 ha

() A área está em recuperação:

() A área deverá ser recuperada:

- Formalização da reserva legal:

(X) Proposta no CAR (X) Averbada () Aprovada e não averbada

A reserva legal do imóvel atende a legislação vigente.

- Qual a modalidade da área de reserva legal: SIM

(X) Dentro do próprio imóvel

() Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

() Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal:

A reserva legal foi demarcada em 2 fragmento

- Parecer sobre o CAR:

Verificou-se que as informações prestadas no CAR apresentado não correspondem com as constatações feitas

durante a vistoria técnica realizada no imóvel. A localização e composição da Reserva Legal estão de acordo com a legislação vigente para fins de deferimento da intervenção requerida.

A área de reserva demarcada em 2,6882 ha possui 2,0500 ha e 0,6382 ha em área comum. Acontece que o imóvel em questão possui área com vegetação nativa rasteira típica das várzeas da bacia do rio São Francisco que foram demarcadas como área comum no CAR.

Essa área na verdade é a reserva legal do imóvel com limite de até 20%, sendo assim o CAR apresentada não está em conformidade com a legislação.

O CAR foi cadastrado pelo consultor ambiental Carlos Frederico de Oliveira Muchon que também é o consultor ambiental desse processo.

A última retificação desse CAR aconteceu no dia 30/07/2025, ou seja, um dia antes do protocolo do processo.

OBS: A reserva legal não é impedimento ao corte de árvores isoladas desde que as árvores solicitadas para corte não estejam inseridos na reserva e nesse processo foi solicitado o corte de árvores isoladas em uma área de vegetação nativa rasteira que deveria ter sido demarcada como reserva legal, sendo assim haveria intervenção na área da reserva legal o que não é permitido. Maiores detalhes relatados nesse parecer.

3.3 - Do processo 2100.01.0014755/2025-91 em nome do Sr. Geraldo Majela Basílio

O processo em questão também foi protocolado pelo consultor ambiental Carlos Frederico de Oliveira Muchon. Esse processo solicitava o corte 253 árvores isoladas na fazenda Jacaré matrícula 13837.

A Fazenda Jacaré matrícula 13.837 faz divisa/ confrontação com as matrículas 10.476, 14.753 e 15.357 (alvo desse processo)

Na vistoria realizada na fazenda Jacaré, matrícula 13.837, também foi constatado área com vegetação nativa típica dos campos de veredas e várzeas do rio São Francisco, sendo solicitado, por informação complementar, a retificação do CAR e a demarcação da área com vegetação nativa como reserva legal do imóvel. Nesse imóvel não houve o pedido do corte de árvores isoladas nas áreas com vegetação nativa.

O pedido de informação complementar foi feito no dia 18/07/2025 e a retificação do CAR demarcando a área como reserva legal ocorreu no dia 25/07/2025.

Resumindo:

No dia 25/07/2025 o consultor ambiental Carlos Frederico de Oliveira Muchon retificou o CAR da fazenda Jacaré matrícula 13837 (alvo do processo 2100.01.0014755/2025-91) demarcando a área de várzea como reserva legal.

No dia 30/07/2025 o consultor ambiental Carlos Frederico de Oliveira Muchon retificou o CAR da fazenda Jacaré matrículas 10.476, 14.753 e 15.357 (alvo desse processo e que faz divisa confrontação com a fazenda Jacaré matrícula 13837) e não demarcou as áreas de várzea nativa como reserva legal.

Conclusão:

Mesmo ciente que a vegetação nativa rasteira típica das várzeas da bacia do rio São Francisco deveriam ter sido demarcadas como reserva legal do imóvel o consultor ambiental Carlos Frederico de Oliveira Muchon não o fez e, além do mais, houve a solicitação do corte de algumas árvores isoladas nas áreas de vegetação nativa. Sendo assim como as áreas nativas não foram demarcadas como reserva legal do imóvel e foi feito o pedido do corte de árvores isoladas em áreas não consolidadas, sendo que o consultor ambiental estava ciente dessa situação por causa do processo feito na fazenda Jacaré matrícula 13837 (processo 2100.01.0014755/2025-91) esse processo será indeferido.

O pedido de informação complementar pode ser feito pra complementar as informações e não corrigir situações em que o consultor ambiental estava ciente dos fatos.

O processo poderia ter sido encaminhado para outro gestor ambiental que poderia optar por não realizar a vistoria em campo, realizando a análise de forma remota, por meio de imagens de satélite e outras geotecnologias conforme resolução 3102, o que poderia acarretar na autorização do corte de árvores isoladas em áreas com vegetação nativa que deveria ser a reserva legal do imóvel.

Novas situação como essa tanto o proprietário quanto o consultor ambiental poderão ser penalizados conforme decreto 47838/2020.

4.INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Corte de 226 árvores isoladas na fazenda Jacaré, matrículas 10.476, 14.753 e 15.357.

Taxa de Expediente: A taxa de expediente referente ao corte de árvores isoladas no valor de R\$ 879,43 foi paga no dia 22/07/2025

Taxa florestal: A taxa florestal no valor de R\$ 332,58 referente a 42,95 m³ de lenha nativa foi paga no dia 22/07/2025.

Taxa florestal: A taxa florestal no valor de R\$ 833,64 referente a 99,70 m³ de madeira nativa foi paga no dia 22/07/2025.

5.DAS EVENTUAIS RESTRIÇÕES AMBIENTAIS

5.1 Das eventuais restrições ambientais:

- Vulnerabilidade natural: Média
- Prioridade para conservação da flora: Muito baixa
- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: Extrema
- Unidade de conservação: Não está inserida
- Áreas indígenas ou quilombolas: Não está inserida
- Área inserida no Bioma Mata Atlântica: Não está

5.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

- Atividades desenvolvidas: Agricultura
- Classe do empreendimento: Não há
- Critério locacional: Não há
- Modalidade de licenciamento: Não passível- Modalidade de licenciamento: Não passível

5.3 Vistoria realizada:

- No dia 30/09/2025 foi realizado a vistoria na fazenda do Jacaré localizada no município de Santo Antônio do Monte.

A vistoria foi acompanhada pelos consultor ambiental ALEXANDRE MENDES MUCHON, portador do CPF de nº 101.479.656-32.

- A fazenda não possui áreas subutilizadas.

5.3.1 Características físicas:

- Topografia: relevo plano
- Solo: Típico de latossolo nas áreas mais altas e solos hidromórficos próximo as APP's
- Hidrografia: Curso D'água com vegetação nativa

5.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: Área pastagem antropizada com árvores isoladas e área com vegetação nativa típica de campos/várzeas

- Fauna: Durante a vistoria foi observado a presença de aves diversas como pássaros, siriemas e gaviões, não sendo constatado a presença de animais ameaçados de extinção;

OBS: A fauna da região é típica do bioma com a presença marcante de tatus, micos e macacos de pequeno e médio porte, tamanduás, paca, capivaras, jacus, cobras e demais animais comuns na região.

5.4 Alternativa técnica e locacional:

Não se trata de processo para intervenção em APP nem de supressão de Mata Atlântica estágio médio ou avançado.

6.ANÁLISE TÉCNICA

Foi solicitado o corte 226 árvores isoladas.

Conforme relatado no tópico 3 deste parecer o corte das árvores isoladas não é passível de deferimento.

Principais fatos descritos no tópico 3

A área de reserva demarcada em 2,6882 ha possui 2,0500 ha e 0,6382 ha em área comum.

Acontece que o imóvel em questão possui área com vegetação nativa rasteira típica das várzeas da bacia do rio São Francisco que foram demarcadas como área comum no CAR.

Essa área na verdade é a reserva legal do imóvel com limite de até 20%, sendo assim o CAR apresentado não está em conformidade com a legislação.

O CAR foi cadastrado pelo consultor ambiental Carlos Frederico de Oliveira Muchon empresa "Ambiental sem

Limites".

A última retificação desse CAR aconteceu no dia 30/07/2025, ou seja, um dia antes do protocolo do processo

3.3 - Do processo 2100.01.0014755/2025-91 em nome do Sr. Geraldo Majela Basílio

O processo em questão também foi protocolado pelo consultor ambiental Carlos Frederico de Oliveira Muchon, por meio da empresa de consultoria "Empresa: Ambiental Sem Limites CNPJ: 09.500.149/0001-04 Endereço: Rua Içai, nº 240, Casa, Coronel Luciano, 35.591-234 Município: Lagoa da Prata – MG Telefone: (037) 99944-3284 E-mail: ambiental@educacaosem limites.com.br".

Esse processo solicitava o corte 253 árvores isoladas na fazenda Jacaré matrícula 13837.

A Fazenda Jacaré matrícula 13.837 faz divisa/ confrontação com as matrículas 10.476, 14.753 e 15.357 (alvo desse processo)

Na vistoria realizada na fazenda Jacaré, matrícula 13.837, também foi constatado área com vegetação nativa típica dos campos de veredas e várzeas do bacia do rio São Francisco, sendo solicitado, por informação complementar, a retificação do CAR e a demarcação da área com vegetação nativa como reserva legal do imóvel. Nesse imóvel não houve o pedido do corte de árvores isoladas nas áreas com vegetação nativa.

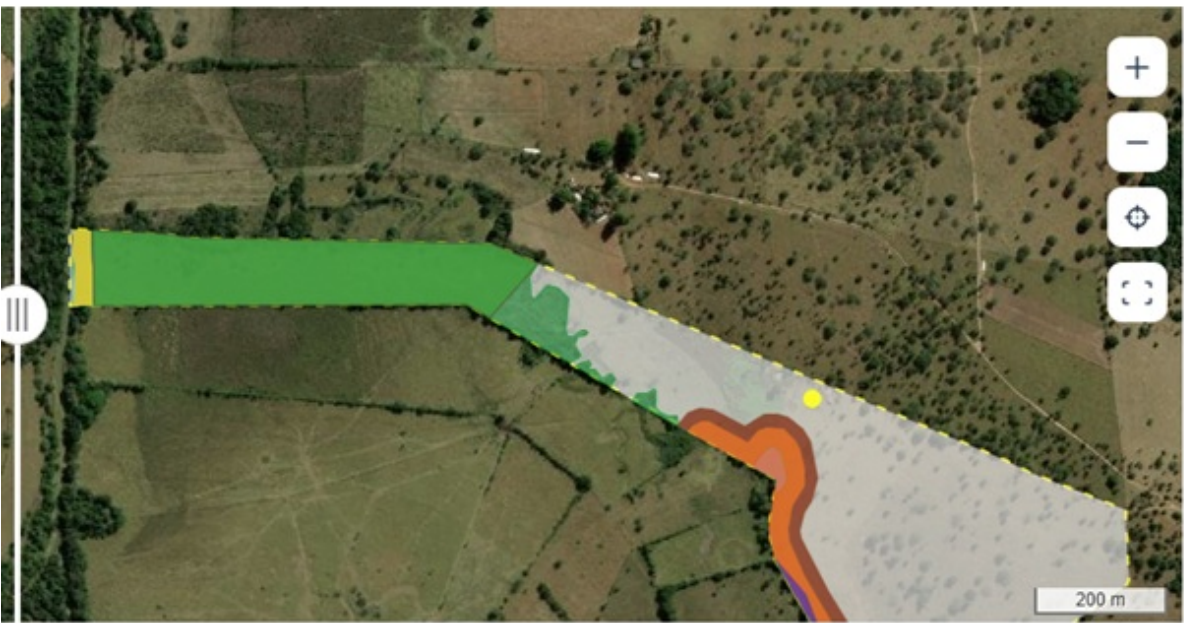
O pedido de informação complementar foi feito no dia 18/07/2025 e a retificação do CAR demarcando a área como reserva legal ocorreu no dia 25/07/2025.

Fazenda do Jacaré CAR (MG-3160405-3FE36102A9E34884B0B97B134D583A24) – Print do imóvel com a data da retificação anexado abaixo

Selecione uma retificação:

25/07/2025 16:58:29

[Baixar arquivo .ret](#)



Camadas

Área do Imóvel

● Área do Imóvel	30,69 ha	👁
● Sede ou Ponto de Referência do Imóvel	0 ha	👁
Área Líquida do Imóvel		30,69 ha

Cobertura do Solo

● Área Consolidada	22,74 ha	👁
● Remanescente de Vegetação Nativa	7,89 ha	👁

Resumindo:

No dia 25/07/2025 o consultor ambiental Carlos Frederico de Oliveira Muchon retificou o CAR da fazenda Jacaré matrícula 13837 (alvo do processo 2100.01.0014755/2025-91) demarcando a área de várzea como reserva legal.

Fazenda Jacaré (MG-3160405-4008FBEE4009451985EDECB5702AC0AD)

No dia 30/07/2025 o consultor ambiental Carlos Frederico de Oliveira Muchon retificou o CAR da fazenda Jacaré matrículas 10.476, 14.753 e 15.357 (alvo desse processo e que faz divisa confrontação com a fazenda Jacaré matrícula 13837) e não demarcou as áreas de várzea nativa como reserva legal.

Selecione uma retificação:

30/07/2025 10:20:09

[Baixar arquivo .ret](#)



Camadas

Área do Imóvel

● Área do Imóvel	39,61 ha	👁
● Sede ou Ponto de Referência do Imóvel	0 ha	👁
Área Líquida do Imóvel		39,61 ha

Cobertura do Solo

● Área Consolidada	36,40 ha	👁
● Remanescente de Vegetação Nativa	2,69 ha	👁

Conclusão:

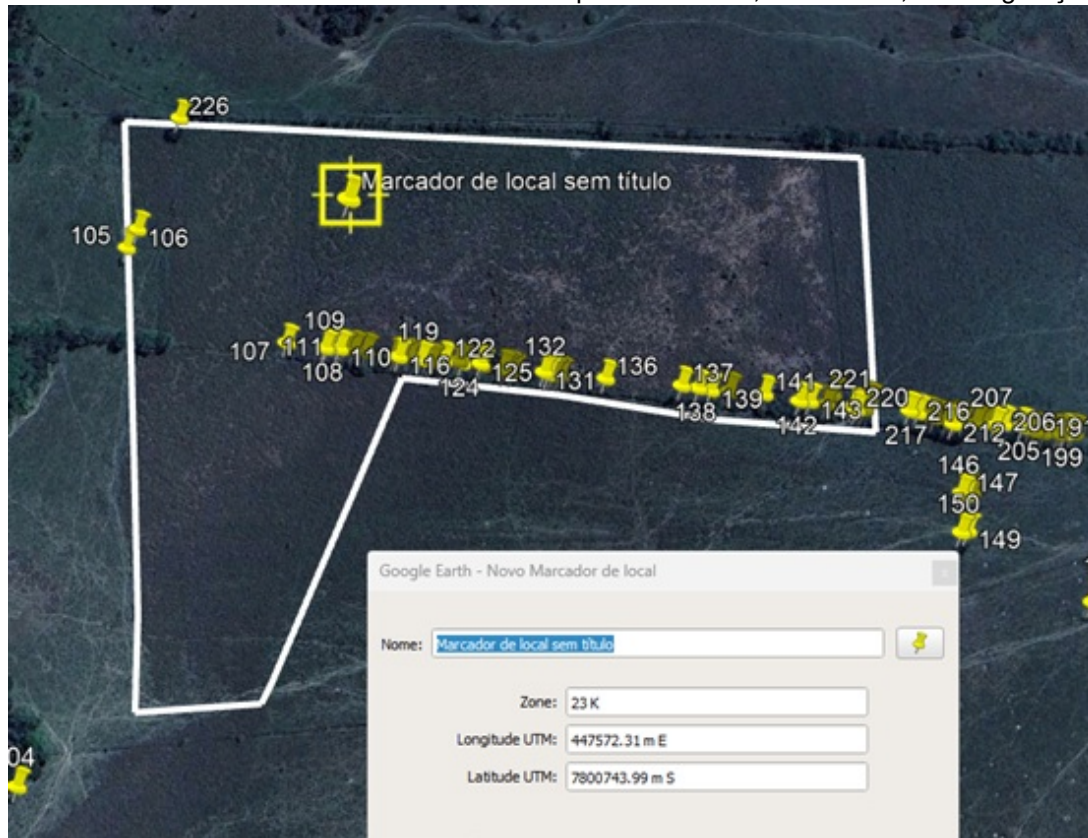
Mesmo ciente que a vegetação nativa rasteira típica das várzeas da bacia do rio São Francisco deveriam ter sido demarcadas como reserva legal do imóvel o consultor ambiental Carlos Frederico de Oliveira Muchon por meio da empresa "Ambiental sem Limites" não o fez e, além do mais, houve a solicitação do corte de algumas árvores isoladas nas áreas de vegetação nativa.

Sendo assim como as áreas nativas não foram demarcadas como reserva legal do imóvel e foi feito o pedido do corte de árvores isoladas em áreas não consolidadas, sendo que o consultor ambiental estava ciente dessa situação por causa do processo feito na fazenda Jacaré matrícula 13837 (processo 2100.01.0014755/2025-91) esse processo será indeferido.

O processo poderia ter sido encaminhado para outro gestor ambiental que poderia optar por não realizar a vistoria em campo, realizando a análise de forma remota, por meio de imagens de satélite e outras geotecnologias conforme resolução 3102, o que poderia acarretar na autorização do corte de árvores isoladas em áreas com vegetação nativa que deveria ser a reserva legal do imóvel.

Nova situação como essa tanto o proprietário quanto o consultor ambiental poderão ser penalizados conforme decreto 47838/2020, pois há a ciência plena dos fatos.

Print da área – demarcado em branco as áreas predominantes, atualmente, com vegetação nativa.



Importante ressaltar que as áreas mescladas de capim exótico e capim nativo excedentes, ou seja, fora da área da reserva legal com no mínimo 20% só podem ser autorizadas por meio do processo de supressão da vegetação nativa e não por meio do processo do corte de árvores isoladas.

Em um novo processo deve-se fazer uma análise detalhada da área para que a conclusão do processo seja positiva.

6.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Não haverá

7.CONTROLE PROCESSUAL

8.CONCLUSÃO

Após análise técnica e considerando a legislação vigente, opinamos pelo INDEFERIMENTO do requerimento do corte de 226 árvores isoladas na Fazenda do Jacaré, matrículas 10.476, 14.753 e 15.357.

9.MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Não haverá

10.REPOSIÇÃO FLORESTAL

Não haverá

11.CONDICIONANTES

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Retificação do CAR com a demarcação das áreas nativas como reserva legal	15 dias

Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.

Importante ressaltar que as áreas mescladas de capim exótico e capim nativo excedentes, ou seja, fora da área da reserva legal com no mínimo 20% só podem ser autorizadas por meio do processo de supressão da vegetação nativa e não por meio do processo do corte de árvores isoladas.

Em um novo processo deve-se fazer essa análise.

6.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Não haverá

7.CONTROLE PROCESSUAL

NÃO HÁ

8.CONCLUSÃO

Após análise técnica e considerando a legislação vigente, opinamos pelo INDEFERIMENTO do requerimento do corte de 226 árvores isoladas na Fazenda do Jacaré, matrículas 10.476, 14.753 e 15.357.

9.MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Não haverá

10.REPOSIÇÃO FLORESTAL

Não haverá

11.CONDICIONANTES

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Retificação do CAR com a demarcação das áreas nativas como reserva legal	15 dias

Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.

INSTÂNCIA DECISÓRIA

() COPAM / URC () SUPERVISÃO REGIONAL

RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: SAULO DE ALMEIDA FARIA

MA SP: 1.381.233-4

RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO

Nome:

MA SP:



Documento assinado eletronicamente por **Saulo de Almeida Faria**, **Servidor Público**, em 04/11/2025, às 11:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **126546722** e o código CRC **7E15C5E9**.

Referência: Processo nº 2100.01.0027166/2025-32

SEI nº 126546722